

Metodologias ativas e o ensino tecnicista na saúde: a prática docente

RESUMO | Objetivo: Caracterizar a percepção do docente sobre as metodologias ativas utilizadas na educação profissional da área da saúde, bem como, desenvolver um prospecto de aplicativo para dispositivos móveis com conteúdo voltado ao ensino ativo. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo-ação, de natureza qualitativa em uma Instituição Escolar Vale do Paraíba, a coleta deu-se em Maio 2019 a amostra foi determinada por conveniência. Resultados: A estratégia que o professor utiliza para desenvolver um conteúdo é o instrumento mais importante para alcançar os objetivos a que se propõe. Entretanto, não existe um método pedagógico universal, e sim uma infinidade de recursos ou ferramentas que o mesmo lança mão para mediar o processo ensino. Conclusão: O papel do professor, enquanto facilitador no processo de ensino-aprendizagem é fundamental no sentido de abrir-se e adequar-se às novas demandas.

Palavras-Chave: Educação Profissionalizante; Educação em Saúde; Estudos de Avaliação como Assunto; Docentes; Design de Software.

ABSTRACT | Objective: To characterize the perception of teachers about active methodologies used in professional education in the health area, as well as to develop an application prospectus for mobile devices with content aimed at active teaching. Methods: This is a field-action research, qualitative in nature in a School Institution Vale do Paraíba, the collection took place in May 2019 and the sample was determined by convenience. Results: The strategy that the teacher uses to develop content is the most important instrument to achieve the goals it proposes. However, there is no universal pedagogical method, but an infinity of resources or tools that it uses to mediate the teaching process. Conclusion: The teacher's role, as a facilitator in the teaching-learning process, is fundamental in the sense of opening up and adapting to new demands.

Keywords: Vocational Education; Health education; Assessment Studies as a Topic; Teachers; Software Design.

RESUMEN | Objetivo: Caracterizar la percepción de los profesores sobre las metodologías activas y las prácticas pedagógicas utilizadas en la formación profesional en los cursos del área de la salud, así como desarrollar inicialmente un prospecto de una aplicación para dispositivos móviles con contenidos centrados en estrategias de enseñanza activa. Métodos: Se trata de una investigación de campo, de carácter cualitativo. Se elaboró un instrumento de recopilación de datos para las entrevistas con los docentes de una institución privada de enseñanza técnica, muestra determinada por conveniencia. Para elaborar el prospecto de aplicación se utilizó la metodología del Design Thinking. Resultados: La estrategia que el profesor utiliza para desarrollar un contenido es la herramienta más importante para lograr sus objetivos. Sin embargo, no existe un método pedagógico universal, sino una multitud de recursos o herramientas que el profesor utiliza para estimular el aprendizaje del alumno. Conclusión: El papel del profesor, como facilitador en el proceso de enseñanza-aprendizaje, es fundamental para adaptarse a las nuevas exigencias, para estar abierto a nuevas prácticas pedagógicas, para aceptar los retos que imprime la educación de hoy y del futuro, de enseñar a aprender y de aprender a enseñar.

Palabras claves: Educación profesional; Educación sanitaria; Estudios de evaluación como tema; Profesores; Diseño de software.

Raquel Martins Ferraz

Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Design, Tecnologia e Inovação – Mestrado Profissional do Centro Universitário Teresa
ORCID: 0000-0003-2675-804X

Cláudia Lysia de Oliveira Araújo

Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Design, Tecnologia e Inovação – Mestrado Profissional do Centro Universitário Teresa D'Ávila
ORCID: 0000-0002-0366-1475

INTRODUÇÃO

O ensino no Brasil perpassa por um momento de crescimento e constantes transformações nas últimas décadas, diante de novas demandas e alta tecnologia, o perfil de formação profissional, tanto do ensino superior quanto do nível técnico, nos faz repensar de modo incisivo sobre nossa tradicional e clássica maneira de ensinar. O desafio do docente é ser facilitador de uma formação que privilegie o desenvolvimento de uma autonomia individual, mas preparada para o coletivo. Para alcançar tal propósito, a visão macro deve permear a micro e entre estas cabe transitar, na constru-

Meline Rossetto Kron-Rodrigues

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado Universidade Univeritas (UNG) Guarulhos
ORCID: 0000-0003-2174-268X

Henrique Martins Galvão

Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Design, Tecnologia e Inovação – Mestrado Profissional do Centro Universitário Teresa D'Ávila
ORCID: 0000-0002-8017-6537

Recebimento: 14/07/2021

Aprovação: 20/07/2021

ção do saber.

Diante desse cenário e, buscando romper com o paradigma de transmissão de saber, cada vez mais são experimentadas metodologias diferenciadas, baseadas em mudanças nos perfis de atuação dos estudantes e professores. Estudos recentes destacam as metodologias ativas que incorporam as tecnologias móveis como grandes possibilidades de movimentos diferenciados em salas de aula trazendo novos significados para o processo de ensino e aprendizagem. Ao conceito de aprendizagem e ensino ativo está vinculado ao de metodologias ativas. Nelas, os estudantes atuam na construção do seu conhecimento. Pode-se dizer que tais metodologias surgiram em contrapartida à aprendizagem mecânica e torna-se interessante que os professores criem condições para que os alunos realizem seus estudos de modo ativo. ⁽¹⁾

As Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEAs) ganham espaço uma vez que coloca o aluno como protagonista na busca do saber, ao professor caberá o papel de facilitador e instigador do processo ensino aprendizagem.

Pesquisadores em estudo recente apresentam um levantamento sobre MAEAs em que é possível verificar diferentes ferramentas e possibilidades desde as mais conversadoras aos mais inovadores como softwares com estratégias de ensino Ativo voltado para auxílio dos docentes, basta aos mesmos estarem abertos a explorarem estes campos como facilitadores do processo ensino aprendizagem. ⁽²⁾

Existem vários tipos de metodologias ativas tais como Problem Based Learning (PBL) ou Aprendizagem baseada em problemas ou projetos requer do aluno os processamentos de várias aprendizagens, como: a proatividade trabalho em equipe, discussões e interdisciplinaridade. Ao fazer uma simulação de situações próximas do real disparam-se vários mecanismos, como

“

Pesquisadores em estudo recente apresentam um levantamento sobre MAEAs em que é possível verificar diferentes ferramentas e possibilidades desde as mais conversadoras aos mais inovadores como softwares com estratégias de ensino Ativo voltado para auxílio dos docentes, basta aos mesmos estarem abertos a explorarem estes campos como facilitadores do processo ensino aprendizagem.

”

raciocínio lógico, tomada de decisão, trabalho em equipe, liderança, análise do cenário, testagens e hipóteses ⁽³⁾; discussão de cases reais, aprendizagem baseada em equipes Team-Based Learning, dramatizações, simulações, construções de modelos físicos, sistemas e softwares computacionais e gamificação. ^(4,5)

Todavia todas essas estratégias somente ganham a prerrogativa de ativa quando colocam o aluno como protagonista do processo e o professor como facilitador do mesmo, ou seja, a troca e mútua existe um ciclo colaborativo, criticidade, reflexão, motivação e desafio de ambos para o processo ensino aprendizado literalmente acontecer.

A educação clássica focada no educador, onde se considerava o bom aluno o detentor de maior conhecimento teórico, torna-se obsoleto à medida que as novas demandas requerem competências relacionadas à interação social, ao uso das tecnologias digitais e às respostas criativas, são cada vez mais valorizadas.

Trazer para o contexto educacional a tecnologia móvel para aplicativo se deu pela praticidade, inovação tecnológica e por ser este um instrumento presente no cotidiano das pessoas. Estes fatos conferem a ferramenta um grande potencial para a utilização como apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Obviamente alguns cuidados devem ser implementados considerando a utilização de aplicativos para dispositivos móveis no ensino e na aprendizagem, destacam a necessidade avaliação deste recurso em relação à qualidade e rigor dos conteúdos.

Com base nestas considerações iniciais, como se caracteriza o conhecimento do docente sobre as metodologias ativas de ensino aprendizagem? Quais as principais estratégias utilizadas, como eles recebem as novas tecnologias dentre eles os aplicativos de recursos multimeios?

Neste contexto refletir nossa for-

ma tradicional e cartesiana de ensinar, recorrendo às muitas transformações metodológicas para disponibilizar ferramentas para subsidiar o trabalho do docente da área da saúde as metodologias ativas de ensino aprendizagem ganham parte no cenário.

Diante ao exposto, objetivou-se caracterizar a percepção do docente sobre as metodologias ativas e práticas pedagógicas utilizadas na educação profissionalizante nos cursos da área da saúde, bem como desenvolver inicialmente um prospecto de aplicativo para dispositivos móveis com conteúdo voltado a estratégias de ensino ativo.

MÉTODOS

Esta pesquisa foi desenvolvida em duas etapas inicialmente realizou-se uma metassíntese qualitativa através de revisão de literatura seguindo os seguintes passos questões norteadora, definição de descritores e busca de dados, seleção e coleta de dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, análise de dados e interpretação e conclusão dos mesmos. As bases de dados selecionadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), América Latina e Caribe em Ciências da Saúde Literatura (LILACS) e BDENF (Banco de Dados de Enfermagem) e bibliografias, livros e teses na área da saúde, usando como descritores: “educação Profissionalizante”, “educação em saúde”, “pessoal da educação”. Para segunda etapa foi dada ênfase a pesquisa-ação onde através da metodologia do Design Thinking que permitem a imersão no contexto na situação ou problema a ser estudado para buscar conhecimento ou solução ou ambos simultaneamente foi possível levantar o problema, conhecer a realidade e produzir um novo conhecimento.⁽⁶⁾

Dessa forma, o Design Thinking é um processo para a resolução de problemas complexos, desenvolvido colaborativamente e centrado no humano.

Sua abordagem parte de um pressuposto que considera o objeto em si, e se concebe por meio dele. Assim, os designers thinkers utilizam-se do pensamento abduutivo, que consiste em questionamentos resultantes da compreensão dos fenômenos a partir das informações coletadas durante sua observação sobre o problema, de modo que a solução se encaixa nela mesma e não é derivada do problema em questão.⁽⁷⁾

Neste interím a abordagem utilizada foi a de Viana et al (2012) que compreende 3 fases: Na fase de imersão, a utilização do Design Thinking possibilitou o envolvimento com os docentes conhecendo seus perfis, práticas e metodologias ativas utilizadas através da observação e aplicação dos questionários, neste momento foi possível conhecer, ou seja fazer a imersão no universo docente. Já na fase de ideação baseado nas respostas dos docentes várias idéias e contribuições. Na prototipação pensamos a construção de um prospecto de telas para um APP. Isso envolveu uma proposta construtivista e ações intencionais de planejamento, desenvolvimento e aplicações de situações didáticas específicas, incorporando mecanismos que favoreçam a contextualização.⁽⁸⁾

Os sujeitos pesquisados constituíram a amostra, por conveniência, para a aplicação do instrumento de coleta de dados. Para isso, atenderam aos critérios de inclusão, como: ser docente CLT da instituição pesquisada e ser da área de saúde e bem-estar; além de possuir conhecimentos específicos sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem (objeto desta pesquisa) e experiências especiais em sua prática, bem como a utilização de aplicativos no seu dia a dia; e concordar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para a coleta dos dados, realizada em Maio de 2019, foi elaborado um questionário semiestruturado e apli-

cado aos docentes para se pesquisar o conhecimento e impressões que tinham frente ao uso tanto das MAEAs, quanto de aplicativos, como ferramentas e estratégias para auxílio da prática docente.

Para atender às normas das pesquisas de campo, o projeto foi submetido à apreciação do Comitê do Centro Universitário Teresa D'Ávila, conforme os preceitos exigidos pela Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e após sua aprovação, sob o Parecer n.º 3.286.428 foi iniciada a fase de aplicação dos questionários aos juízes.⁽¹⁰⁾

A presente pesquisa foi proposta no âmbito do Mestrado Profissional, cujo princípio é resolver, por meio de estudo científico, produtos e serviços centrados no usuário. A proposta inicial foi caracterizar os docentes de cursos profissionalizantes de cursos das áreas da saúde, levantar seus conhecimentos e, como produto final, criar telas como prospecto de um App para acesso a um aplicativo de multimídia em plataforma móvel, denominado Click ativo, que disponibilizará um banco de dados com estratégias e ferramentas para auxiliar o docente no processo de ensino aprendizagem, sendo que o App na íntegra será um projeto futuro.

O produto elaborado servirá como marco norteador e poderá ser um referencial para balizar o trabalho docente. Outro fator importante a se destacar é o baixo custo com a manutenção do sistema e a capacidade que ele tem de organizar, processar, armazenar e disponibilizar informações. Isso facilitará o acesso e a interação docente e interface do app. Escolheu-se para o trajeto metodológico na construção do App o Design Thinking (DT), pois o mesmo preconiza fases para criação de produtos e serviços, trata-se de uma proposta construtivista e consiste em uma ação intencional de planejamento, desenvolvimento e aplicação de situações didáticas específicas, mecanismos que

incorporam e favorecem a contextualização centrada no ser humano.⁽⁹⁾

RESULTADOS

A pesquisa contou com n.º de 15 juízes, sendo que dois dos participantes não devolveram o questionário, portanto foram analisados 13 juízes. O questionário constitui-se de quatro questões abertas qualitativas, que foram enviadas por e-mail e transcritas na íntegra. Quanto aos docentes, todos eram atuantes nos cursos técnicos profissionalizantes no âmbito da saúde, em uma Instituição Escolar do Vale do Paraíba-SP.

Relacionado ao perfil dos entrevistados verificou-se quatro docentes do gênero masculino e 11 do gênero feminino. Quanto à formação contamos com seis docentes de enfermagem, três docentes de radiologia, um docente de estética, um de farmácia, um de análises clínicas e um de psicologia. Uma questão que acreditou-se influenciar nas respostas do questionário seria o tempo de atuação na docência, pois as inovações tecnológicas vêm se transformando durante a história. Neste contexto, as respostas variam entre 2 a 15 anos de atuação.

Quando se perguntou quais estratégias de ensino eles utilizam em sala de aula, destacam-se:

Mostro e explico a parte teórica, e técnica e imediatamente a associao a uma vivência prática, onde esta se faz necessária, muitas vezes decisiva. Assim percebem a importância de dominar a teoria e técnica para agir com discernimento, responsabilidade e eficácia (Docente 1).

Aula expositiva e dialogada, estudos de casos, aulas práticas, seminários, técnicas de verbalização e multimídias (Docente 2).

Aulas expositivas com ilustrações e Power Point, vídeos e Internet permitem a aprendizagem contínua dos alunos (Docente 4).

Nas aulas inicialmente utilizo a estratégia expositiva dialogada, onde exponho a matéria já elaborada em apostila, previamente entregue aos alunos. Em seguida procuro levantar casos clínicos relacionados ao tema estudado, associando o conteúdo teórico à prática sempre que possível (Docente 5).

Não há estratégia específica de ensinar, conforme a turma é que desenvolvo um método, a que mais utilizo é a aula dialogada e dinâmica, porque os alunos participam e aprendem melhor, há um melhor desempenho (Docente 6).

Nos dias atuais, há uma grande necessidade de que os docentes, dos variados níveis de ensino, desenvolvam competências profissionais para preparar os estudantes para uma formação crítica social. É preciso, portanto, substituir as formas tradicionais de ensino por metodologias ativas de aprendizagem, e que estas sejam utilizadas de forma eficiente na prática educacional cotidiana. Nesse sentido, há a necessidade de um novo posicionamento dos docentes mediante a escolha “das atividades que vão promover a partilha de conhecimento com o estudante”.^(11,13)

Verifica-se nas respostas obtidas que cada professor tem uma estratégia, as estratégias que o professor utiliza para desenvolver um conteúdo são o instrumento mais importante para alcançar os objetivos a que se propõe. Entretanto, não existe um método pedagógico universal, e sim uma infinidade de recursos ou ferramentas que o professor lança mão para estimular o estudante a aprender, cabendo a ele a leitura dos discentes para um ensino

ativo.

Ao questionar os docentes sobre a percepção sobre qual estratégia era mais eficiente no ensino técnico, todos mencionaram a prática, destacam-se:

Aulas práticas e estudos de casos, porque possibilita o desenvolvimento da problematização em sala de aula, o que desperta a curiosidade e o interesse do aluno, favorecendo assim suas habilidades e competências específicas (Docente 1).

Acredito que o ensino técnico requer uma maior quantidade de aulas práticas e vivência dos professores. Os assuntos devem ser elaborados e tratados de forma real, isto é, como o aluno irá se deparar quando em estágio ou formado (Docente 3).

Quando perguntado sobre a contribuição de um App como estratégia eficaz na sala de aula para atingir o aprendizado, o resultado foi unânime, todos os docentes concordam, visto ser um atrativo para os alunos nativos digitais, que estão sempre em contato com estas ferramentas, podendo trazer novas didáticas e facilitar o aprendizado, como observa-se a seguir:

Com certeza toda ajuda é muito bem vinda, tudo o que possa somar, enriquecer o ensino aprendizagem é ótimo. Mas é preciso motivá-los sempre, mostrando nosso próprio prazer em ensinar trabalhar na área na enfermagem. E um App com banco de dados seria muito prático (Docente 1).

É uma maneira de conectá-los, pois muitos alunos sem isso, ficam no celular e não participam das aulas (Docente 2).

Após a imersão no universo docen-

te, foi possível idealizar e iniciar os rascunhos para a prototipagem do App.

DISCUSSÃO

Pensando em um cenário prospectivo e diante da importância da temática e rápida evolução no desenvolvimento tecnológico dos dispositivos móveis, acreditamos que novas estratégias e metodologias educacionais serão desenvolvidas, aprimoradas e colocadas em uso, demandando cada vez mais estudos e pesquisas avaliativas que produzam evidências sobre a sua efetividade.

O desenvolvimento científico e tecnológico acelerado no setor da saúde tem criado novas formas de construir conhecimento sobre as atividades diárias dos serviços de enfermagem. Os avanços na tecnologia computacional são esperados para melhorar os processos organizacionais em todos os níveis, nos próximos anos, proporcionando benefícios operacionais e estratégicos às instituições e prática de enfermagem.⁽¹⁶⁾

A primeira tela pensada foi um logotipo para o App, a priori rascunhou-se um desenho simples, mas que transmitisse a mensagem que a um clique o usuário teria acesso a estratégias de ensino ativo.

Com auxílio de um designer gráfico, o logotipo foi prospectado. Escolheu-se cores primárias opostas e, por isso, harmônica a cor laranja dando destaque e chamando a atenção do usuário, esta cor desperta e incentiva. A cor azul cor é fria transmite concentração, tranquilidade e está relacionada a estudos. O nome estabelecido para o App foi Click ativo, esta opção foi pensada na facilidade de pronúncia, memorização e localização na rede mundial de computadores, além de significar na essência o que ele realmente executa na ferramenta. Com relação à criação da logomarca, foram valorizadas novamente as questões voltadas para os significados

Figura 1. Rascunho Inicial do logotipo do App



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 2. Representação gráfica da tela inicial do App



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

simbólicos das MAEA.

O processo de desenvolvimento e usabilidade de um APP envolve muitos detalhes, neste contexto foram pensadas cores, fontes e imagens todos estes aspectos interferem diretamente na experiência e interface com o usuário. Optou-se por layout de App mobile clean, atrativo e minimalista.

Esta tela do App (Figura 3), considera-se a mais rica de todas, pois é nela que o banco de dados se sustenta, aqui é possível ao usuário deixar seus comentários e impressões sobre o App e anexar arquivos como fotos, dinâmicas, jogos ou possíveis contribuições,

criando uma rede de conhecimentos e trocas significativas no que tange o processo de ensino aprendizagem.

É possível observar que o docente, que era responsável por passar o conteúdo ao aluno, perde esta função, fazendo com que o aluno aprenda a refletir, se questionar e criticar. Além do aplicativo de educação em si, estudo realizado novembro de 2020 - ou seja, após as modificações que a pandemia trouxe para a área da educação -, descrevem o uso do App WhatsApp como apoio pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. Certamente este fato consiste em uma revolução, tendo em vista que

Figura 3. Tela de contribuições do App



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

até poucos meses atrás, aplicativos de mensagens eram apenas para assuntos pessoais e lazer. Já nos dias de hoje, verifica-se que houve a necessidade de aproximar o aluno que mesmo perto do professor, estava longe, apenas nas telas.⁽¹²⁾

Há muito tempo fala-se sobre a modernização do processo de ensino-aprendizagem, do conceito para posterior implementação de metodologias ativas, porém, infere-se que a dada valorização, valorização e motivação, seja dos estudantes como dos docentes, foi a obrigatoriedade do isolamento social e a implementação do Ensino Remoto Emergencial, seja nas escolas, cursos técnicos e Instituições de Ensino Superior (IES).^(13,14)

É importante frisar que o docente não perdeu sua importância na sala de aula, pelo contrário, ele é o responsável por ser a ponte entre o aluno e o conhecimento, utilizando as ferramentas e estratégias que lhe forem possíveis, pois um App garante grande parte da

adesão, motivação e interesse dos alunos, além de servir como um banco de dados para os envolvidos, porém, existe um custo para isso, o que nem todas as instituições estão preparadas para esta evolução na docência.⁽¹⁵⁾

CONCLUSÃO

Considera-se a educação como instrumento de perpetuação e, talvez, a única forma de transformação da consciência coletiva, para tanto, seus propósitos devem ir além da formalidade do letramento, deve visar à formação integral do ser humano, enquanto cidadão. As etapas percorridas abrem perspectivas para acreditar que no ensino na área da saúde e a tecnologia disponível podem descortinar novos modos de aprender significativos. Considera-se que este estudo seja propulsor para novos investimentos na formação de profissionais da saúde quanto em grupos de estudos de tecnologias ino-

vadoras, para que outros profissionais possam desenvolver ferramentas que auxiliem o processo ensino-aprendizagem, além de abrir um leque de oportunidades para a sua aplicação em outros processos educacionais. Destacam-se como pontos essenciais à continuidade desta pesquisa, a avaliação da eficácia do aplicativo como instrumento pedagógico e sua aplicabilidade no cotidiano escolar. Para alcançar tais propósitos, a formação profissional e educativa não deve ser centrada em figuras de instrução, mas este ensino pode e deve ser construído pelo aluno e facilitado pelo docente.

Este estudo caracterizou o perfil dos docentes de cursos técnicos profissionalizantes do âmbito da saúde, após aplicação de questões qualitativas, foi possível reconhecer as estratégias e práticas utilizadas por eles e verificar que ainda há falhas no conhecimento das MAEAs e sua aplicabilidade enquanto recursos infindos. Como parte do trabalho foi possível propor o prospecto de telas de App voltado a um banco de dados com recursos e estratégias para docentes da área da saúde a fim de promover estratégias de ensino-aprendizagem centradas no aluno. Por tratar-se apenas de um prospecto, a validade e a confiabilidade do App ainda não foram testadas, porém tem-se como perspectiva sua validação e aplicação aos docentes em ambiente de ensino para subsidiar métodos ativos de ensino. Esse App poderá ser útil como recurso para aulas e como banco de dados de consulta no preparo dos docentes, instrumentalizando-os. 🐦

Referências

1. Gouvêa EP, Mayumi A, Shitsuka DM, Shitsuka R. Metodologia ativa: estudo de caso sobre o estágio profissional em um curso de tecnologia em redes. *Educação, Gestão e Sociedade*. 2016 ago; 6(23): 1-12.

2. Martins Ferraz R, Rossetto Kron-Rodrigues M, Martins Galvão H, de Oliveira Araújo CL. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: o

ensino de hoje na saúde. *Saúde Coletiva (Barueri)* [Internet]. 6º de abril de 2021 citado 20 de julho de 2021.

3. Wood EJ. Problem-Based Learning: Exploiting Knowledge of how People Learn to Promote Effective Learning. *Bioscience Education*. 2004; 3(1): 1-12. <https://doi.org/10.3108/beej.2004.03000006>.

Referências

4. Pedreira de Freitas, Maria Isabel, Valentim Carmona, Elenice, Estudo de caso como estratégia de ensino do Processo de Enfermagem e do uso de linguagem padronizada. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2011; 64(6): 1157-1160. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267022538025>
5. Loureiro, m. M.; Alencar, e. S.; rosa e silva, c. E. M. T.; Cortez, I. U. A. S.; castro, a. S. O uso da metodologia ativa tbl como método de ensino na aula de monitoria. *Brazilian Journal of development*, v. 6, n. 7, p. 42740-42747, 2020.
6. Higgins JPT; Greens (editors) *Cochrane handbook for systematic reviews of intervention* London: The COCHRANE COLLABORATION 2011: Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook>. Acessado em 20 de Julho de 2021.
7. Vianna, M. et al *Design Thinking: Inovação em negócios*. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.
8. Cunha Jb, Dutra RAA, Salomé GM, Ferreira LM. Sistema computacional aplicado à tecnologia móvel para avaliação e tratamento de feridas. *Rev enferm UFPE on line*. 2018 mai;12(5):1263-72.
9. Brown T. *Design Thinking – Uma Metodologia Poderosa Para Decretar o Fim das Velhas Coisas*. Rio de Janeiro: Alta Books; 2017.
10. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.
11. Castanha ET, Monteiro JJ< Cittadin A, Giassi D, Guimarães ML. Metodologias ativas de aprendizagem e a promoção da autonomia dos estudantes de ciências contábeis. In: *II Congresso de Contabilidade da UFRGS, Porto Alegre*, 2017.
12. Mackmill MB, Lopes JLB, Moreira MIG. O uso do WhatsApp como recurso de apoio pedagógico no processo de ensino e de aprendizagem na educação de jovens e adultos. Instituto Federal Sul-rio-grandense, Câmpus Pelotas – Visconde da Graça, RS, 2020.
13. Santana RM, Santana MAM, Silva WA. Reflexão teórica sobre a participação das tecnologias digitais da informação e comunicação na educação à distância (EaD) e ensino remoto emergencial (ERE). *Rev Mult Pey Keyo Científico*. 2020;6(4):154-72.
14. Chagas JM, Chagas RLCP, Silva Filho RL. As mudanças nas IES trazidas pela Pandemia 2020. Instituto Lobo. 2020;35.
15. Miranda RV, Moret AS, Silva JC, Perpetua Simão B. Ensino Híbrido: Novas Habilidades Docentes Mediadas pelos Recursos Tecnológicos. *EaD Em Foco*. 2020; 10(1).
16. Cruz, N. S. et al. Enfermagem, competência técnica de universitários em informática. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 45, p. 1595-1599, 2011.